

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EAD: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ENSINO RELIGIOSO ALINHADA À BNCC

MEANINGFUL LEARNING IN DISTANCE EDUCATION: TRAINING RELIGIOUS EDUCATION TEACHERS IN ALIGNMENT WITH THE BNCC

Daiane Martins Batista - Centro Universitário Internacional Uninter 1
Rodrigo Mathias Rangel - Centro Universitário Internacional Uninter 2
Sandra Moraes Ribeiro dos Santos - Centro Universitário Internacional Uninter 3

<daiane.b@uninter.com>, <rodrigo.ra@uninter.com>, <sandra.sa@uninter.com>

Resumo: A pesquisa investiga a aplicação das teorias de David Ausubel e Howard Gardner para aprimorar o ensino a distância em cursos de Licenciatura em Ciências da Religião, visando a formação de professores de Ensino Religioso. A pandemia aumentou a procura por EaD, exigindo adaptações para superar as limitações do ensino tradicional. Ausubel sugere integrar novos conhecimentos aos prévios, enquanto Gardner propõe atender diferentes estilos cognitivos. A revisão bibliográfica destaca a necessidade de estratégias pedagógicas que considerem as teorias de aprendizagem e a BNCC, para garantir uma aprendizagem significativa. Conclui-se que essas teorias podem romper paradigmas e melhorar a eficácia educativa.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa. Múltiplas Inteligências. EaD. BNCC. Ensino Religioso.

Abstract: The research investigates the application of David Ausubel's and Howard Gardner's theories to enhance distance education in Bachelor's programs in Religious Studies, aiming at the training of Religious Education teachers. The pandemic increased the demand for distance education, necessitating adaptations to overcome the limitations of traditional teaching. Ausubel suggests integrating new knowledge with prior knowledge, while Gardner advocates for catering to different cognitive styles. The literature review highlights the need for pedagogical strategies that consider learning theories and the BNCC to ensure meaningful learning. It is concluded that these theories can break paradigms and improve educational effectiveness.

Keywords: Meaningful Learning. Multiple Intelligences. Distance Education. National Common Curricular Base. Religious Education.

1 Introdução

A temática da aprendizagem é fundamental nos processos educativos, ainda mais no período pós-pandêmico, com o crescimento significativo da procura por cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD), trazendo um novo panorama educativo no cenário brasileiro. Inclusive, Rolim e Scaramuzza (2016, p.184) acerca das possibilidades informacionais no século XXI, destacam que “se tornaram um bem tão ou mais precioso que os próprios recursos materiais. O Ensino a Distância tornou-se um tipo de pedra de toque, capaz de ultrapassar as fronteiras, visíveis ou não, e romper com as limitações tradicionais para a transmissão do conhecimento”. Assim, considera-se fundamental a busca por formas de aprendizagem que alcancem os estudantes. Nesse sentido, pesquisou-se sobre a efetividade de teorias da aprendizagem como o conceito de ‘Aprendizagem Significativa’ de David Ausubel e a “Teoria das Inteligências Múltiplas” de Howard Gardner em um cenário da EaD na Educação Superior, especialmente entre os cursos da área das Ciências da Religião, na formação de professores de Ensino Religioso.

A compreensão dos modelos de aprendizagem e sua aplicabilidade no atual momento se faz necessária na medida em que há quebras de paradigmas educacionais consolidados. No ambiente presencial tal necessidade já era emergencial, entretanto nos ambientes virtuais de aprendizagem, se faz emergencial a reflexão e a revisão de conceitos e práticas utilizadas a fim de se obter melhor aproveitamento das ferramentas e metodologias disponíveis, e consequentemente, uma aprendizagem significativa por parte dos estudantes. A oferta de

cursos à distância vai ao encontro da necessidade dos estudantes do ensino superior, já que proporciona maior facilidade para gerenciamento da rotina em relação ao tempo disponível para estudo, possibilitando o estudo em horários diversos, além da diminuição dos custos, fator de grande importância para os estudantes das classes menos favorecidas financeiramente.

Referente à aprendizagem significativa, no decorrer de suas pesquisas, Ausubel afirmou que ela envolve a aquisição de novos significados e estes, por sua vez, são produtos da aprendizagem significativa (Ausubel, 2003). Em pleno século XXI, com o grande avanço das tecnologias educacionais, é tempo das instituições acadêmicas considerarem os conhecimentos prévios do estudante como fator de relevância na preparação dos currículos, inclusive na EaD, o que precisa ser desdobrado no desenvolvimento dos planos de aula pelos docentes, sempre com o objetivo de alcançar a aprendizagem.

Já a Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner visa considerar as diferentes formas como cada pessoa assimila informações, de acordo com seu próprio estilo cognitivo de aprendizagem, respeitando as características individuais do estudante e promovendo formas distintas de ensino a fim de motivar e envolver o aluno no processo educativo. Assim, no planejamento de disciplinas e aulas, equipe pedagógica e professores devem considerar a importância de ministrar aulas de diferentes formas, haja vista a necessidade de alcançar os estudantes de acordo com as suas particularidades.

A presente pesquisa tem como objetivo geral propor a implementação da teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel e a Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner, a fim de tornar mais efetivo o processo de aprendizagem na modalidade EaD. Para tanto, foram definidos os seguintes objetivos específicos: compreender a teoria da Aprendizagem Significativa e a teoria das Inteligências Múltiplas; propor formas de desenvolver os conteúdos na modalidade EaD a partir dos conceitos da Aprendizagem Significativa e da Teoria das Inteligências Múltiplas; identificar os requisitos da BNCC para o Ensino Religioso; apresentar sugestões para a formação dos professores de Ensino Religioso. Pretende-se disseminar o conteúdo da pesquisa entre a comunidade acadêmica, seja através de artigos, palestras, seminários e outros, a fim de propagar essa rica possibilidade de alcançar os estudantes com mais efetividade.

Este trabalho foi elaborado a partir de uma pesquisa bibliográfica em livros e artigos sobre o tema. Iniciou-se com o levantamento do material bibliográfico, com o objetivo de conhecer estudos que já foram realizados sobre o tema Aprendizagem Significativa na EaD.

2 Aprendizagem Significativa na EAD: Formação de Professores de Ensino Religioso alinhada à BNCC

De acordo com Bannel et al (2016, p.58), “para realizar mudanças significativas nas práticas educativas, de modo que a escola possa atender às demandas sociais do século XXI, precisamos rever e atualizar conceitos e teorias sobre a cognição e sobre como os seres humanos aprendem”. Essa revisão e atualização de conceitos também aplica-se ao ambiente dos cursos superiores, que precisam se adequar às novas demandas e perfis de estudantes, os quais, além de menor disponibilidade de tempo para deslocamento e permanência em sala de aula presencial, têm maior disposição para o uso das tecnologias digitais. Essas mudanças no perfil dos estudantes, entre outras, têm gerado um grande crescimento no número de matrículas e cursos na modalidade EaD. Ainda, de acordo com os autores, “uma das principais mudanças necessárias à educação no século XXI seja a superação da ideia de que a mente humana é apenas um processador de informações [...] e que os processos cognitivos dependem apenas de capacidades internas inatas”. Essa ideia vai ao encontro da implementação da aprendizagem significativa por meio de um ensino online, destacando que este conceito defende que são necessários conhecimentos prévios que possibilitem a aquisição de significados.

Os processos de ensino e aprendizagem devem ser estruturados de forma a alcançar os objetivos inerentes, ou seja, a aprendizagem. Dessa forma, considerando o objeto de estudo da pesquisa, trata-se da formação de professores de Ensino Religioso alinhada à BNCC, por meio da EaD. Propõe-se uma análise acerca da eficácia da utilização do conceito da aprendizagem significativa e da teoria das inteligências múltiplas, a fim de alcançar resultados positivos.

2.1 Aprendizagem Significativa

Para que ocorra a aprendizagem é necessário que os conteúdos sejam desenvolvidos dos mais extensos para os mais abstratos. (Ausubel, 2003). “Ao iniciar pelo conceito mais extenso [...] os alunos conseguirão aprender de forma mais significativa até chegar aos conceitos mais abstratos e específicos” (Nogueira e Leal, 2018, p. 215).

Aprendizagem significativa, de acordo com Moreira (2011, p.13), pesquisador da teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, é “aquela em que ideias expressas simbolicamente interagem de maneira substantiva e não-arbitrária com aquilo que o aprendiz já sabe”. Essa definição apresenta dois pontos importantes na compreensão do que é uma aprendizagem significativa, que é diferente de uma aprendizagem mecânica. Primeiramente, vale destacar que a expressão “substantiva” se refere a algo que não é literal e “não-arbitrária” ao fato do estudante já ter um conhecimento prévio em sua estrutura cognitiva que se conecte com o novo conteúdo apresentado.

Ainda, segundo Batista (2020, p.67) referente à não arbitrariedade, “existe uma relação lógica e explícita entre a nova ideia e alguma outra já existente na estrutura cognitiva do indivíduo, o processo de aprendizagem não é realizado à força, mas existe uma relação lógica entre a nova informação e o conceito prévio”. Acerca da informação ser substantiva, a autora ainda destaca que “após aprender, o estudante conseguirá explicar os conceitos com as suas próprias palavras. Isso é muito relevante, porque no processo avaliativo, o professor conseguirá identificar uma aprendizagem que vai perdurar, que não é resultado de memorização [...]”.

Afinal, como os docentes podem elaborar aulas que possibilitem um aprendizado significativo? Inicialmente, é fundamental identificar os conceitos mais abrangentes para iniciar o estudo de um determinado tema e, posteriormente, chegar aos menos abrangentes. Essa prática vai facilitar o processamento de informações pelo aluno, ressaltando a possibilidade do desenvolvimento de atividades prévias, facilitando a aprendizagem. (Batista, 2020)

aprendizagem significativa é mais do que uma acumulação de fatos. É uma aprendizagem que provoca uma modificação, quer seja no comportamento do indivíduo, na orientação futura que escolhe ou nas suas atitudes e personalidade. É uma aprendizagem penetrante, que não se limita a um aumento de conhecimentos, mas que penetra profundamente todas as parcelas de sua existência. (Rogers, 2001, p.259)

Ausubel enfatiza que o aprendizado se dá na aquisição, no armazenamento e na organização das ideias no cérebro do indivíduo, ou seja, você adquire uma determinada informação, armazena e organiza as informações/ideias no cérebro. Essas informações são denominadas subsunçores ou ainda de pontos ou âncoras. (Batista, 2020)

subsunçor é o nome que se dá a um conhecimento específico, existente na estrutura de conhecimentos do indivíduo, que permite dar significado a um novo conhecimento que lhe é apresentado ou por ele descoberto. Tanto por recepção como por descobrimento, a atribuição de significados a novos conhecimentos depende da existência de conhecimentos prévios especificamente relevantes e da interação com eles. (Moreira, 2011, p.14)

A aprendizagem significativa ocorre pela interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos (Moreira, 2011). Assim, o professor deve ter como premissa a inserção dessas interações em seu planejamento, facilitando o processo de ensino e aprendizagem. Ainda, quando os estudantes não têm os conhecimentos prévios acerca de um determinado tema, o professor precisará criar condições de aprendizagem por meio dos “organizadores prévios”. De acordo com Moreira (2011, p.30), “organizador prévio é um recurso instrucional em um nível mais alto de abstração, generalidade em relação ao material de aprendizagem”. Durante a preparação, o docente já precisa identificar possibilidades para a falta de conhecimentos prévios em relação ao tema que será abordado. Quanto ao organizador prévio,

pode ser um enunciado, uma pergunta, uma situação-problema, uma demonstração, um filme, uma leitura introdutória, uma simulação. Pode ser também uma aula que precede um conjunto de outras aulas. As possibilidades são muitas, mas a condição é que preceda a apresentação do material de aprendizagem e que seja mais abrangente, mais geral e inclusivo do que este. (Moreira, 2011, p.30)

Vale destacar que nos casos em que a aprendizagem não é significativa, ocorre a aprendizagem mecânica, “aquela puramente memorística, que serve para as provas e é esquecida, apagada, logo após. [...] é a conhecida decoreba, tão utilizada pelos alunos e incentivada na escola”. Moreira, 2011, p. 32). Diferentemente da aprendizagem significativa, a aprendizagem mecânica, segundo Batista (2020, p.68) ocorre quando [...] não há elemento para ancoragem, dificultando a assimilação dos conteúdos, sendo armazenada de forma arbitrária, diferentemente da significativa, por isso não garante flexibilidade e longevidade”. Por outro lado, aprendizagem significativa e mecânica não constituem uma dicotomia. De acordo com Moreira (2011, p.32,33),

a passagem da aprendizagem mecânica para a aprendizagem significativa não é natural ou automática; é uma ilusão pensar que o aluno pode inicialmente aprender de forma mecânica, pois ao final do processo, a aprendizagem acabará sendo significativa [...] a aprendizagem significativa é progressiva, a construção de um subsunçor é um processo de captação, internalização, diferenciação e reconciliação de significados que não é imediato. [...] aprendizagem significativa depende da captação de significados, um processo que envolve uma negociação de significados entre discente e docente e que pode ser longo.

2.2 Inteligências Múltiplas

Além da aprendizagem significativa, também há que se considerar aspectos cognitivos ligados à individualidade de cada sujeito. Para Gardner (1995), cada ser humano possui individualidades que devem ser consideradas no processo de ensino-aprendizagem. E como é possível promover ambientes de aprendizagem virtual que favoreçam a interação e as individualidades de cada pessoa?

Segundo Bessa (2011), para ocorrer a aprendizagem é preciso que diversos fatores sejam contemplados no processo: emoções, memória, atenção, interesse e a inteligência. Todos estes fatores aliados tornarão o ensino significativo para o estudante. A memória como capacidade de retenção das informações no cérebro, ou ainda a capacidade de resgatar aquilo que foi armazenado. A atenção como sinônimo da concentração, pois a pessoa presta atenção somente naquilo que a interessa, que chama sua atenção. O interesse é a atração do aluno pelo objeto de ensino, pelo tema em questão. Para esta autora, quando se diz que um aluno está desinteressado significa que não houve estímulos suficientes para atraí-lo ao assunto estudado. “[...] um aluno emocionalmente envolvido com um assunto aprende mais”.

A inteligência está ligada à facilidade de aprender, porém, mais do que isso, “é a capacidade de resolver problemas ou elaborar produtos que sejam valorizados em um ou mais ambientes culturais ou comunitários” (Gardner, 1995, p. 14). Desta forma, favorecer ambientes que contemplem ao máximo os fatores citados é oportunizar a melhor assimilação dos conteúdos e competências que se deseja que o estudante aprenda. Sendo assim, é impossível se falar numa inteligência única ou que possa ser quantizada, e consequentemente, numa forma singular de ensino que contemple a todos os estudantes. A “Teoria das Inteligências Múltiplas” de Gardner apresenta uma proposta de leitura mais ampla, considerando diferentes inteligências para o ser humano, e em diferentes graus, respeitando as particularidades de cada pessoa. As inteligências citadas inicialmente pelo pesquisador são: linguística, lógico-matemática, espacial, corporal-cinestésica, musical, interpessoal, intrapessoal. À medida que os estudos progredem, outras inteligências vão sendo adicionadas à lista, como a naturalística e a existencialista. (Lakomy, 2014; Gardner, 1995).

Com isso, Gardner desconstruiu o antigo conceito quantizado de inteligência, que diferenciava os mais inteligentes daqueles considerados menos inteligentes. Propõe uma releitura baseada no potencial biopsicossocial, o qual é ativado quando há necessidade do indivíduo se ambientar, resolver problemas ou processar determinadas informações. Para ele, todo indivíduo possui potenciais em maior ou menor grau, e deve ser estimulado para desenvolvê-los. Assim, todas as inteligências estão presentes em todas as pessoas e se manifestam em maior ou menor grau a partir de estímulos externos e aptidões internas. (Almeida et al, 2017).

2.3 Aprendizagem na Educação a Distância

Considerando a aplicação da teoria da Aprendizagem Significativa na modalidade EaD, identifica-se a necessidade do desenvolvimento de aulas síncronas e assíncronas em que o professor apresente situações que possam ser utilizadas pelos estudantes como subsunçores, necessários para o aprendizado das temáticas da disciplina. No caso das aulas síncronas, é fundamental incentivar os estudantes a interagirem, seja via chat ou com participações ao vivo, comentando, questionando, relatando, possibilitando relacionar os conhecimentos prévios aos novos. Segundo Rolim e Scaramuzza (2016, p.184) “o conhecimento prévio revela-se elemento capital para a construção de uma aprendizagem significativa. Além disso, é necessário que o aluno demonstre-se predisposto a relacionar seu conhecimento prévio ao novo conhecimento, sem linearidade ou arbitrariedade”.

Para além das aulas, o Ambiente Virtual de Aprendizagem precisa ser planejado de forma a possibilitar ao estudante o aprendizado significativo, seja por meio de testes, leituras de pequenos textos, lembretes, vídeos pockets, uso de filmes e notícias, entre outros. Inclusive, utilizando a tecnologia de forma a personalizar processos, viabilizando que o estudante receba o material padrão da disciplina, mas que também tenha acesso a outros conteúdos que estejam relacionados com as suas áreas de interesse. Nesse sentido, Rolim e Scaramuzza (2016, 190), afirmam que “os Ambientes Virtuais de Aprendizagem devem ser direcionados aos alunos da forma mais personalizada possível. O modelo educacional impõe modificações nos aspectos de relacionamento e de desempenho de aprendizagem, alterando papéis e diversificando complexos sociais presentes no cotidiano escolar”.

Outro ponto vital na Educação a Distância mediada pela tecnologia é o planejamento estrutural dos professores, tutores, monitores e equipe de Tecnologia da informação (TI), a fim de possibilitar um amplo aproveitamento dos recursos tecnológicos nos AVA, permitindo eficaz aquisição de conhecimento. O suporte digital deve estar sempre atualizado e adequado às necessidades específicas que os conteúdos ministrados exigem, com o objetivo de que o aluno possa desenvolver experiências significativas relacionadas ao conhecimento adquirido. (Rolim e Scaramuzza, 2016, p.189-190)

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem possibilitam inúmeras interações com os estudantes, entre outras, o fórum é uma ferramenta eficaz, na qual o professor pode promover interações acerca dos diversos assuntos, inclusive, oportunizando ao estudante expor seus conhecimentos prévios acerca de um determinado tema. Por meio dos fóruns também é possível instigar a interação entre os estudantes da turma. Vale destacar que apesar dos Referenciais de Qualidade estarem em processo de revisão, na versão de 2007, os fóruns são citados de forma positiva.

Para atender às exigências de qualidade nos processos pedagógicos devem ser oferecidas e contempladas, prioritariamente, as condições de telecomunicação (telefone, fax, correio eletrônico, videoconferência, fórum de debate pela internet, ambientes virtuais de aprendizagem, etc), promovendo uma interação que permita uma maior integração entre professores, tutores e estudantes. (Brasil, 2007, p.11)

“[...] o esclarecimento de dúvidas através de fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico. O tutor a distância tem também a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e, frequentemente, faz parte de suas atribuições participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, junto com os docentes (Brasil, 2007, p.21)

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem apresentam inúmeras possibilidades para a promoção de uma aprendizagem significativa, sendo necessária a programação adequada, oportunizando ao estudante de EaD o acesso a vídeos, textos e outros, de forma a contribuir com o aprendizado.

Analisando a Teoria das Inteligências Múltiplas sob a perspectiva da EaD, denota-se quão imprescindível é desenvolver-se metodologias que favoreçam o máximo possível diferentes abordagens, criando situações de aprendizagem diversificadas, tais como a aplicação de situações problemas, estudos de caso, projetos, entre outros, estimulando o estudante a planejar, revisar, refletir e se engajar em ações práticas que produzam engajamento, estímulo e reflexão sobre o trabalho realizado, favorecendo a articulação de várias inteligências na mesma atividade. Sendo assim, cabe ao professor projetar atividades que motivem os alunos e promovam desafios estruturados que promovam explorações e investigação, oportunizando vivências e respeitando as singularidades.

2.4 Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Ensino Religioso

O Ensino Religioso está estabelecido na Constituição Federal de 1988 (artigo 210) e na Lei de Diretrizes e Bases de 1996, os quais, segundo a BNCC, “estabeleceram os princípios e os fundamentos que devem alicerçar epistemologias e pedagogias do Ensino Religioso, cuja função educacional, enquanto parte integrante da formação básica do cidadão, é assegurar o respeito à diversidade cultural religiosa, sem proselitismos”. (Brasil, 2018, p. 435)

A Resolução CNE/CEB nº 04/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 07/2010 reconheceram o Ensino Religioso como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos. Estabelecido como componente curricular de oferta obrigatória nas escolas públicas de Ensino Fundamental, com matrícula facultativa, em diferentes regiões do país, foram elaboradas propostas curriculares, cursos de formação inicial e continuada e materiais didático-pedagógicos que contribuíram para a construção da área do Ensino Religioso, cujas natureza e finalidades pedagógicas são distintas da confessionalidade. (Brasil, 2018, p. 435)

Na BNCC estão definidas as competências específicas para o Ensino Religioso que devem ser desenvolvidas no Ensino Fundamental, sendo necessário que as instituições formem

docentes que tenham as competências necessárias para mediação de aulas que atendam os requisitos, aqui considere-se competência como o somatório de conhecimento, habilidade e atitude. Segue lista das competências:

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos. 2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios. 3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida. 4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver. 5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente. 6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. (Brasil, 2018, p. 437)

Sendo assim, a formação de professores de Ensino Religioso no Brasil enfrenta grandes desafios que envolvem a necessidade de respeitar a diversidade cultural e religiosa do país. A legislação brasileira, ainda por meio da LDB e da BNCC, estabelece diretrizes para garantir que o ensino religioso seja inclusivo e respeitoso. Seja na matrícula facultativa, no respeito à diversidade, na habilitação e admissão de professores, e na colaboração com entidades religiosas. Todas estas diretrizes visam buscar uma forma mais respeitosa e inclusiva em uma sociedade tão plural como a brasileira.

2.5 Formação de professores de Ensino Religioso

A abordagem sobre formação de professores é fundamental, já que faz parte de um ciclo de formação e transmissão/mediação de conhecimentos, afinal, professores que estão em formação hoje, amanhã serão os próximos formadores. Perrenoud (2002, p.14) destaca que para desenvolver uma cidadania adaptada ao mundo contemporâneo é necessário um perfil de professor que apresente as seguintes características: “1.pessoa confiável; 2.mediador intercultural; 3. mediador de uma comunidade educativa; 4. garantia da lei; 5. organizador de uma vida democrática; 6. transmissor cultural; 7.intelectual”. Ele ainda destaca que o professor precisa, entre outros, ser um “criador de situações de aprendizagem”. E completa a lista abordando a questão da postura do professor, que deve apresentar: “prática reflexiva e a implicação crítica”.

Ao fazer uma análise das competências que devem ser desenvolvidas nos estudantes da Educação Básica, a partir dos requisitos da BNCC, logo é possível identificar que o professor mediador do Ensino Religioso precisa ter essas competências listadas por Perrenoud e muitas outras, afinal, trata-se de um professor que precisa ser isento, imparcial e mediador de temas complexos, mas fundamentais para a formação do cidadão.

Para além disso, é fundamental que o professor desenvolva um currículo que contemple a diversidade religiosa e cultural, que internalize uma pedagogia inclusiva promovendo equidade. Desenvolvendo assim, as competências socioemocionais para lidar com as diversidades. Deve ainda, alinhar as teorias de Ausubel e de Gardner, no sentido de propor diferentes formas de aprender, destacando a necessidade de metodologias diversificadas e aquela, em propor que a aprendizagem é melhor adquirida quando iniciada a partir do conhecimento prévio do aluno. Tudo isso dentro da flexibilidade e acessibilidade que só a EaD oferece.

Sendo assim, a formação de professores de Ensino Religioso no Brasil deve ser baseada em uma abordagem centrada no aluno, que valorize a diversidade e promova o respeito entre diferentes tradições religiosas. A integração das teorias de Ausubel e Gardner é fundamental para desenvolver estratégias de ensino inclusivas e eficazes. A EaD apresenta vantagens

relevantes, mas exige um planejamento cuidadoso para garantir uma aprendizagem significativa.

3 Considerações Finais

No modelo de aprendizagem significativa, os estudantes são ativos no processo, afinal eles precisam relacionar os conteúdos adquiridos anteriormente com aqueles que estão sendo apresentados, a fim de consolidar a aprendizagem, não apenas como decoreba para a prova, mas adquirindo conhecimentos para a prática profissional e para a vida.

Através das teorias das inteligências múltiplas, Gardner quebra antigos paradigmas educativos, apresentando uma nova forma de compreensão do processo de ensino-aprendizagem, respeitando a individualidade dos estudantes, mesmo no ensino híbrido. Mostra quão fundamental é oportunizar o acesso a diferentes vivências, materiais, metodologias, que possibilitam a pesquisa, o aprofundamento, análise, reflexão e estímulos a fim de provocar o máximo possível o desenvolvimento de competências no estudante.

Tais atividades podem ser realizadas integrando-se práticas diversificadas nos cursos, como desenvolvimento de projetos, análise de estudos de caso, resolução de situações problemas, e outras ações capazes de motivar e engajar o aluno no processo e fazê-lo sentir-se parte do seu crescimento intelectual e profissional. O professor torna-se um mediador, apoiando e orientando o estudante, favorecendo situações de aprendizagem, oportunizando a pesquisa e conduzindo o sujeito à construção do seu conhecimento através de uma aprendizagem significativa para sua vida pessoal e profissional.

A implementação de um processo de ensino e aprendizagem nos cursos de EaD implica um planejamento de mudanças, a fim de progressivamente inserir os elementos de uma aprendizagem significativa, ressaltando que não ocorre naturalmente, da mecânica para a significativa, mas que depende necessariamente da existência de conhecimentos prévios adequados, os quais se não existirem, deverão ser implantados por meio dos organizadores prévios. Além disso, a construção desses organizadores ocorre em um longo processo de mudanças. Ainda, destaca-se que o processo de captação dos significados ocorre à medida que o estudante assimila os significados e passa a dominar as situações de aprendizagem.

Nesse contexto, é crucial que as instituições de ensino e os docentes se comprometam com um processo contínuo de reflexão e atualização pedagógica, para assegurar que as práticas educativas estejam alinhadas com as demandas e os desafios contemporâneos. A formação de professores deve ir além da mera transmissão de conteúdo, focando também no desenvolvimento de competências críticas e reflexivas que capacitem os educadores a fomentar um ambiente de aprendizagem dinâmico e inclusivo. Desta forma, a educação a distância não apenas se torna uma alternativa viável, mas uma oportunidade real de transformar e enriquecer o panorama educacional, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

Referências

ALMEIDA, R. da S.; CRISPIM, M. S. da S.; SILVA, D. S.; PEIXOTO, S. P. L. A teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner e suas contribuições para a educação inclusiva: construindo uma educação para todos. **Ciências Humanas e Sociais**, Alagoas, v. 4, n.2, p. 89-106, nov. 2017.

AUSUBEL, David. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos**: Uma perspectiva cognitiva, Lisboa: Editora Plátano, 2003.

BANNELL, Ralph Ings et al. **Educação no século XXI**: cognição, tecnologias e aprendizagens. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2016.

BATISTA, Daiane Martins Batista. **Avaliação Educativa**: Enfoques de Aprendizagem em Cenários Pós-março de 2020. Dissertação (Mestrado em Educação e Novas Tecnologias) – Programa de Pós-Graduação em Educação e Novas Tecnologias - Centro Universitário Internacional Uninter. Curitiba, p. 156. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação a Distância**: Referenciais de qualidade para educação superior a distância. Brasília. Ministério da Educação, 2007.

BESSA, Valéria da H. **Teorias da Aprendizagem**. 2 ed. Curitiba: IESDE, 2011. p.14-16.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LAKOMY, Ana Maria. **Teorias Cognitivas da aprendizagem**. Série Construção Histórica da Educação. Curitiba: Intersaberes, 2014.

MOREIRA, Marco Antonio. **Aprendizagem Significativa**: a Teoria e Textos Complementares. LF Editorial: São Paulo, 2011.

NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes; LEAL, Daniela. **Teorias da Aprendizagem**: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 3ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.

PERRENOUD, Philippe et al. **As competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

ROGERS, Carl Ramsom. **Tornar-se pessoa**. São Paulo: M. Fontes, 2001.

ROLIM, Anderson Teixeira; SCARAMUZZA, Bruno César. **Aprendizagem Significativa em Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Poiésis - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado. Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul, Tubarão, v.10, n. Especial, p.182-195, Jun/Dez, 2016. Disponível em:
<<https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Poiesis/article/view/2866/2872>>. Acesso em 08 de dez. 2024.